

RESGATE EM ESPAÇOS CONFINADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA VIVIDA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Joselícia Vânia Pereira Alves dos santos

Centro Universitário Jorge Amado - Unijorge
E-mail: josyvania2208@yahoo.com
<http://lattes.cnpq.br/2442148480602836>

Elenita do Carmo Gois

Centro Universitário Jorge Amado - Unijorge
E-mail: elenitashow2009@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/2421225542883611>

Léia Rodrigues dos Santos Souza

Centro Universitário Jorge Amado - Unijorge
E-mail: leia.belly@yahoo.com.br
<http://lattes.cnpq.br/3719479395209497>

Mariana Souza Barreto

Centro Universitário Jorge Amado - Unijorge
E-mail: maribarreto06@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/3181677505029147>

Samylla Maira Costa Siqueira

Centro Universitário Jorge Amado - Unijorge
smcsiqueira@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/3092396911756689>

Introdução: O resgate em espaços confinados, ¹geralmente atribuído ao profissional bombeiro militar ou civil, trata-se de uma abordagem complexa e que requer treinamento adequado, inclusive por parte dos profissionais de saúde, aí incluindo-se os de Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma simulação realística de resgate de vítimas dentro de espaços confinados, seguindo protocolo do trauma. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada de Salvador-BA, ocorrida nos meses de março e abril de 2018. O local foi um curso preparatório da capital baiana direcionado para socorristas e os participantes foram um enfermeiro (instrutor), bombeiros civis e militares, técnicos em Enfermagem e acadêmicos em Enfermagem. **Resultados:** A experiência em questão se deu da seguinte forma: os socorristas teriam que resgatar a vítima em um ambiente que projetava as dificuldades de locais confinados². Nele havia encenação de escuridão, chuva, fumaça e labirintos, de forma que os participantes não podiam estar de pé e a movimentação entre as pessoas ocorria quando estas se agachavam ou se arrastavam. Encontrar a vítima, lhe prestar o atendimento conforme o protocolo do trauma, remover a vítima em prancha e toda equipe sair ilesa era o objetivo final da simulação realística. **Conclusão:** Esse tipo de abordagem requer conhecimento em urgência e emergência pré-hospitalar, preparo físico, psicológico e emocional. ³Para tanto, a simulação realística funciona como um eficiente método de ensino-aprendizagem, pois coloca o participante em situações que em muito se assemelham àquelas a que o treinamento se propõe a prepará-lo. Apesar de o enfermeiro geralmente não atuar neste cenário, sendo sua assistência fornecida ao paciente após o resgate por parte dos bombeiros civis e militares, o treinamento de pessoal de Enfermagem acerca destas situações é imprescindível, pois trata-se do profissional que treina as equipes de bombeiros civis e militares.

Referencias

1-AMORIM *et al.* Enfermeiro Embarcado em Plataforma Petrolífera: Um relato de Experiência. **Rev Texto e Contexto Enferm**, Florianópolis, Santa Catarina, v.22 n.1, p.257-265, jan./mar.

2- GALVÃO, H M; CAMARGO, C C. Segurança E Saúde De Profissionais Que Trabalham Em Espaços Confinados. **Rev Uningá**, Maringá, Paraná, n.38, p.135-145, out. /dez.2013.

3- BARRETO *Et Al.* Simulação Realística Como Estratégia De Ensino Para O Curso De Graduação Em Enfermagem: Revisão Integrativa. **Rev Baiana de Enferm**. Salvador, Bahia, v.28, n.2, p.208-214, maio./ago.2014.